



CERE 40 Anos de Memórias... Sonhos...Realizações

10 - 22 SETEMBRO 2022

INAUGURAÇÃO - 10 SETEMBRO >> 17h
Galeria Municipal do Entroncamento

HORÁRIO

TER-DOM >> 15h - 19h

SINOPSE

O CERE nasceu de uma necessidade e de um sonho. A necessidade de dar uma resposta a um conjunto de pessoas, que por força da sociedade atual, deixou de ter só na família o cuidado completo exigências de acompanhamento de saúde, e por que não dizê-lo também, a exigência emocional de proximidade. Um sonho de acompanharmos o mundo, contribuindo desta forma, muito positivamente para tentarmos dar conforto a quem dele precisa, contemplarmos uma troca de sorrisos, nem que sejam só sorrisos interiores, refletidos no brilho desses olhares que nos interpelam.

Tem sido uma constante desta instituição a procura de melhor servir a população, assim no ano de 1979, um grupo de nove pessoas formaram uma Comissão Instaladora com a finalidade de ser dada resposta à adaptação da criança diminuída intelectualmente ou fisicamente e à família em geral. Em 28 de Maio de 1980 nasce o CERE – Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento. Com o apoio da Câmara Municipal do Entroncamento, a Instituição fixa-se no edifício da Escola do Bairro Camões.

Além de dar resposta à população do Entroncamento, o CERE abrange também os concelhos de Chamusca, Constância, Golegã e Vila Nova da Barquinha. De início funcionou com a Valência Educacional, alguns anos mais tarde em Setembro de 1995, passou a funcionar com mais uma Valência, o Centro de Atividades Ocupacionais. Em Abril de 1997, iniciou-se o PIP, Projeto de Intervenção Precoce.

Em 2001 a obra nova ficou pronta e a mudança ocorreu em Outubro desse mesmo ano, para o local onde atualmente temos a nossa sede. A partir de 1 de Outubro de 2001, aumentou o leque de apoio aos utentes, com o Lar Residencial e posteriormente com duas valências o CRI e o SADE.

Paralelamente, a Instituição, promove um conjunto diversificado de projetos de intervenção social, assente num sólido trabalho de parceria com várias entidades. Atualmente temos em funcionamento os seguintes projetos: SAAS e CAVI.

Em termos futuros estamos abertos a novos projetos, e ansiamos pelo alargamento das nossas instalações. Somos conhecidos no nosso concelho como uma Instituição séria, altruísta e inovadora, valores que muito nos honram e pretendemos continuar a manter como linha orientadora.

O CERE é uma instituição de sucesso, não é obra de um ou de outro, nem de uns poucos. Sucesso é obra de muitos, é fruto do trabalho coletivo, do espírito de união, do esforço conjunto.

CERE 40 Anos de Memórias... Sonhos...Realizações

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA

1979: um grupo de nove pessoas constituem uma comissão instaladora com o objetivo de criar uma instituição para dar resposta a problemas de adaptação de crianças diminuídas intelectual e fisicamente.



28 de maio de 1980: nasce o CERE – Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento. Com o apoio da Câmara Municipal do Entroncamento a instituição fixou-se no edifício da Escola Camões, pertencente à CP.

São fundadores Alda Henrique Oliveira, Augusto Praia, Carlos Sobral Oliveira, Alberto de Sousa, Amélia Cavaco, Maria Fernanda Saboga, Ana Maria Lemos, Armando Lopes e Olimpia Valentim.



Exmo. Senhor
Secretário-Geral da
Presidência do Conselho de Ministros
Rua Prof. Gomes Teixeira
1300 Lisboa

32/C-23-4
3621/24.OCT.80

55/80

29.NOV.80

Pedido de declaração de utilidade pública, nos termos
do Decreto-Lei nº 450/77, de 7 de Novembro

De acordo com o solicitado no ofício em referência, temos a honra de fornecer a V. Excia. os seguintes elementos para instrução do processo relativo ao assunto em epígrafe.

Desde há muito tempo que se vem sentindo neste concelho do Entrancamento a necessidade urgente de prestar assistência escolar especializada a um considerável número de crianças dela carecidas por força das suas limitações de natureza psíquica. Algumas destas crianças frequentam as escolas normais existentes mas quase sempre sem êxito porque tais escolas não têm capacidade de resposta para estes casos. Outras há que não têm sequer possibilidade de frequentar a escola por serem muito profundos os seus casos. Todas têm porém direito à assistência adequada para que possam ser integradas na sociedade.

Assim, surgiu há uns meses atrás um grupo de pessoas desta vila - pais de crianças deficientes, professores e outras - dispostas a tudo fazer sem olhar a sacrifícios para que fosse criada no Entrancamento uma escola de ensino especial. Constituídas em comissão instaladora, contaram estas pessoas logo de início com franco apoio da Câmara Municipal que, além do mais, pôs à disposição um magnífico edifício para nele ser instalado o Centro.

Começou a Comissão Instaladora por fazer o levantamento das necessidades reais na área das crianças com deficiências, recebendo assinalável colaboração dos professores do ensino primário, dos técnicos dos serviços sociais e serviços de saúde e da Junta de Freguesia. Passou-se depois à observação destas crianças por uma psicóloga com vista a apurar-se quais as que deveriam ser atendidas já neste ano lectivo e, concluído este trabalho, iniciou o Centro as suas actividades de contacto directo e efectivo com as crianças em 20/11/80.

Através duma equipa psico-pedagógica que participou já em acções de formação orientadas por técnicos da Divisão do Ensino Especial da Direcção-Geral do Ensino Básico que, aliás, lhe prestarão apoio técnico continuado, vai o CERE dedicar-se de início fundamentalmente à recuperação das crianças que lhe são confia-

das de modo a tornar possível a sua integração no ensino normal. Para as que não conseguirem atingir essa capacidade desenvolverá o Centro num futuro próximo uma actividade complementar da primeira. Continuarão no Centro e passarão à fase de pré-profissionalização, procurando-se por esta via a sua preparação para a vida através da descoberta e aproveitamento das aptidões que lhes garantam uma profissão e o acesso ao mercado de trabalho.

A Escola faz diariamente a recolha e distribuição domiciliária das crianças em vistoria própria e, além do mais, dá-lhes almoço e lanche.

A criação e funcionamento do CERE resultam directamente da colaboração e apoio, material e técnico, recebido de todas as entidades - públicas e privadas - contactadas pela Comissão Instaladora e das quais salientaremos as seguintes:

- Câmara Municipal do Entroncamento;
- Junta de Freguesia do Entroncamento;
- Direcção-Geral do Ensino Básico (Divisão do Ensino Especial);
- Instituto de Acção Social Escolar;
- Fundação Calouste Gulbenkian;
- Centro Regional de Regulação Social de Santarém;
- Caixa de Previdência e Apoio da Família dos Ferroviários.

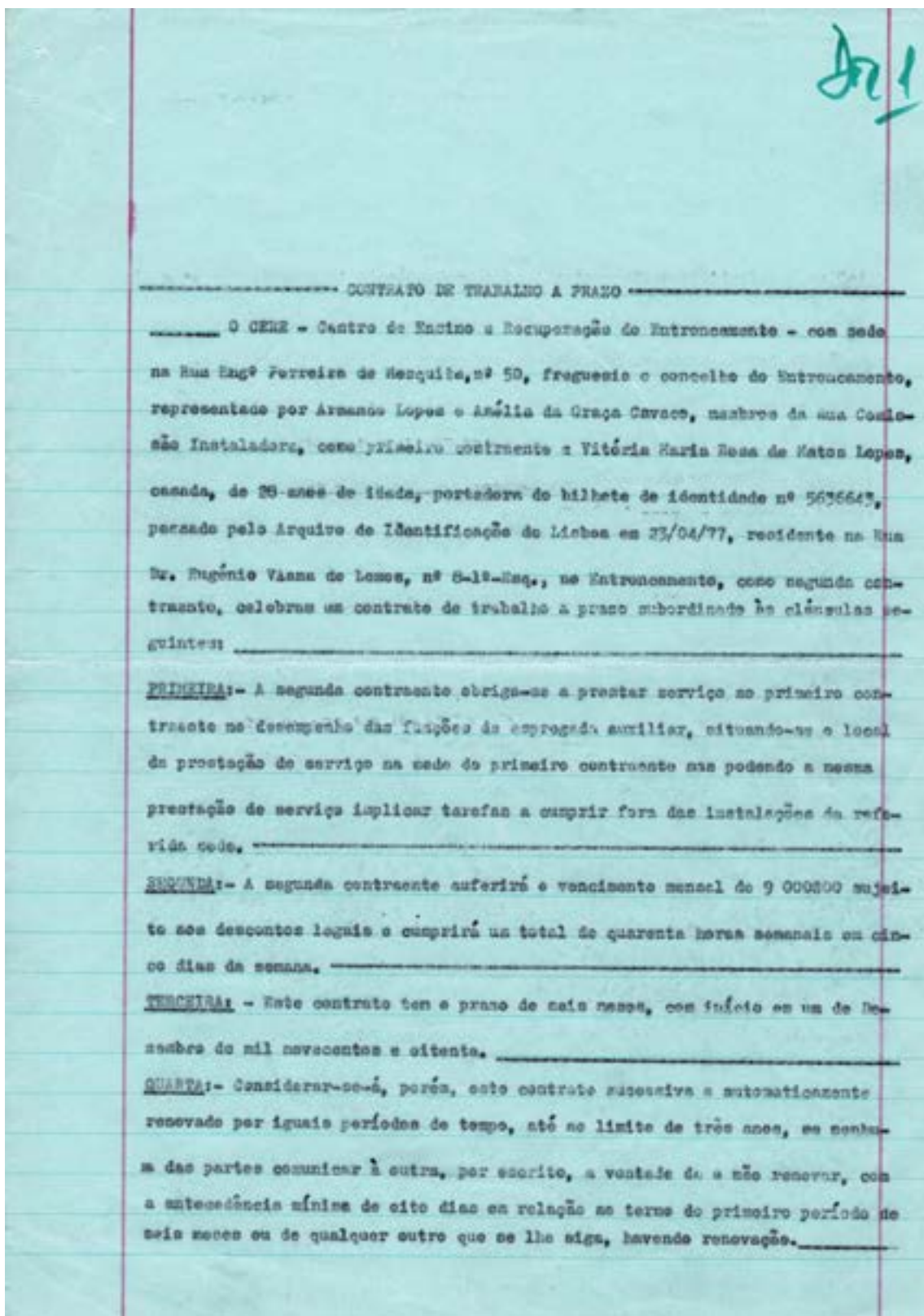
De acordo ainda com o ofício em referência, temos a honra de junto enviar a V. Excia. parecer fundamentado da Câmara Municipal do Entroncamento.

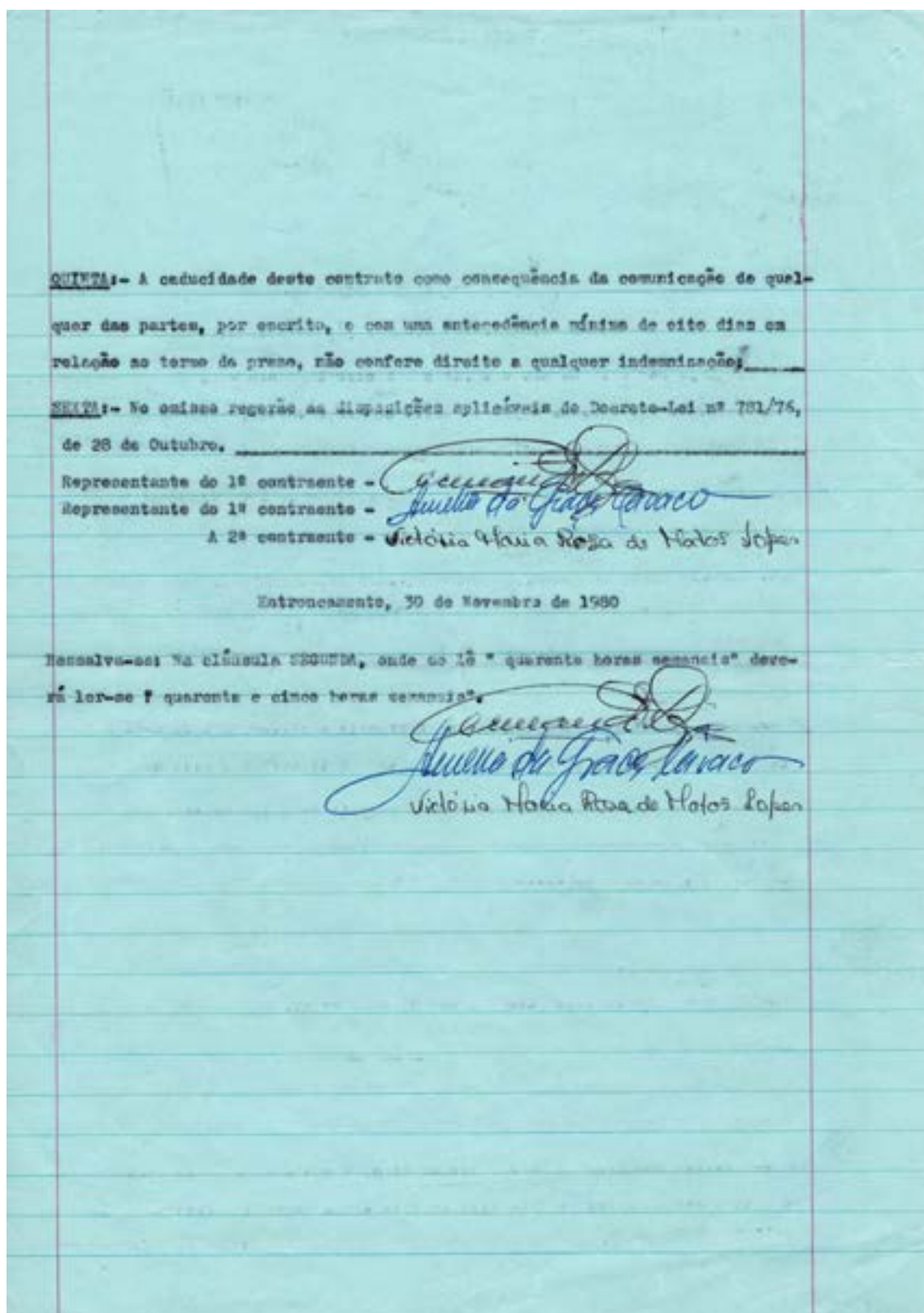
Com os nossos melhores cumprimentos.

Pel' a Comissão Instaladora,

Armando Lopes

1 de outubro de 1980: início da formação da equipa inicial do CERE.





CERE 40 Anos de Memórias... Sonhos...Realizações

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA

Novembro de 1980: os primeiros alunos do CERE iniciaram a frequência das atividades.

23 de outubro de 1981: tomam posse os primeiros Corpos Sociais do CERE que, na sua ação educativa, dá resposta aos concelhos do Entroncamento, Chamusca, Golegã e Vila Nova da Barquinha. É Presidente, até julho de 1983, Luís Nunes Serras.

Atualmente, ainda que de acordo com a legislação em vigor, o CERE continua a possuir uma Valência Socioeducativa, que proporciona o desenvolvimento global da pessoa com deficiência, valorizando a sua independência pessoal e social de crianças e jovens dos 6 aos 18 anos.



ANEXO N.º 2


REPÚBLICA PORTUGUESA
PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

O presente diploma é conferido a Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento-Rua Eng.º. Ferreira Mesquita, 50- ENTRONCAMENTO por ter sido reconhecido(a) como pessoa colectiva de utilidade pública, nos termos do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de Novembro, conforme consta do despacho publicado no «Diário da República», II série, n.º 6 de 8 de Janeiro de 1981.

Lisboa, 12 de Janeiro de 1981.

O Primeiro-Ministro,



(Francisco Pinto Balsemão)

N.º 4- PESSOA COLECTIVA
501096914

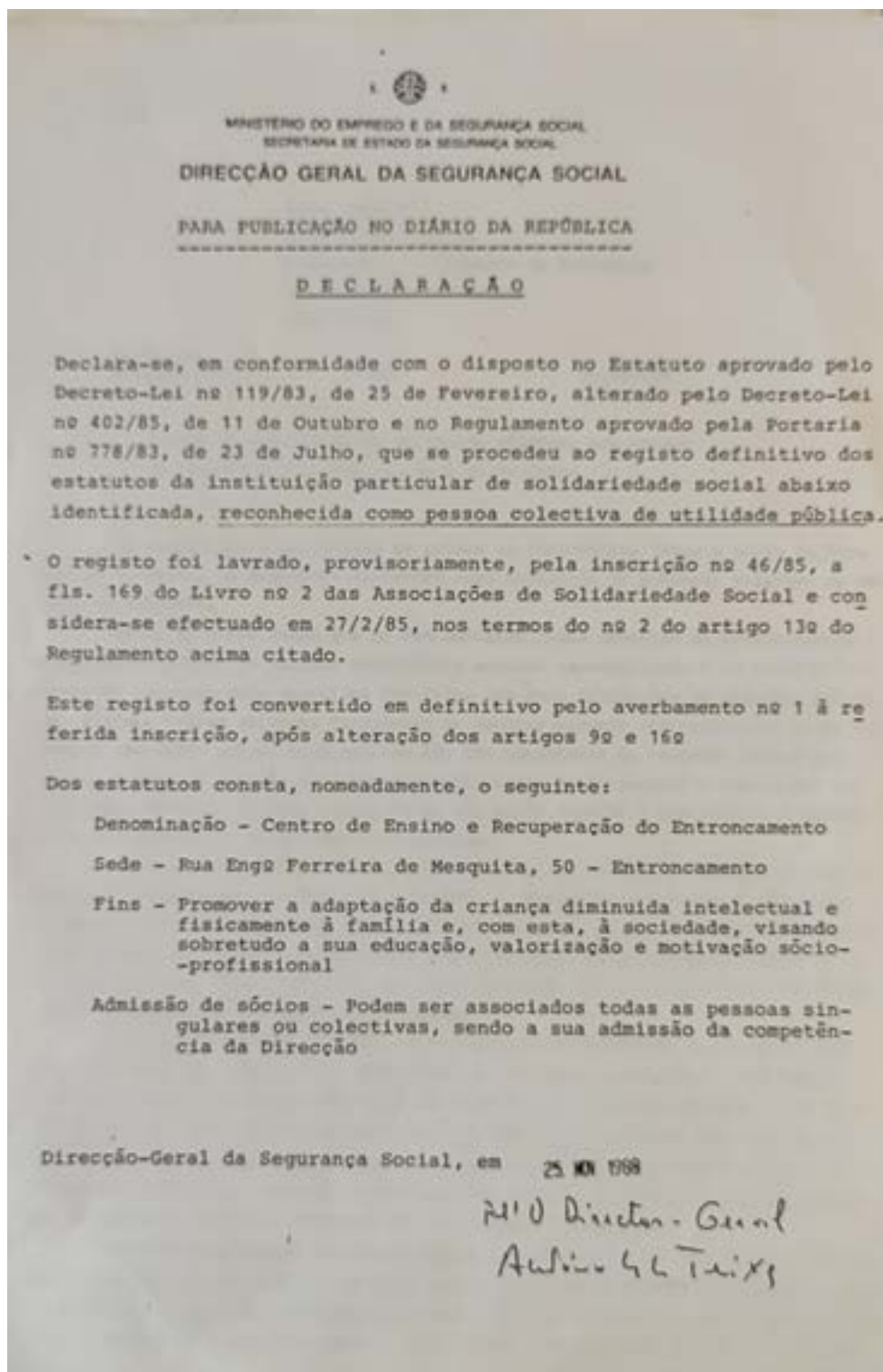
Modelo n.º 61 (Exclusivo da Imprensa Nacional Casa da Moeda)

66-008-1987 (14x23 cm) (C 257-0001)

Julho de 1983 a novembro de 1985: É Presidente do CERE José Barata António.

Novembro de 1985 a dezembro de 1989: É Presidente do CERE Joaquim Pereira da Cunha.

Novembro de 1988: O CERE é reconhecido de forma definitiva como pessoa coletiva de utilidade pública.



CERE 40 Anos de Memórias... Sonhos...Realizações

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA

Dezembro de 1989 a outubro de 1990: É Presidente do CERE António Catarino.

Outubro de 1990 a Abril de 1991: É Presidente do CERE Carlos Silva.

Abril de 1991 a Janeiro de 1994: É Presidente do CERE Gilberto Martinho.

Janeiro de 1994: Assume a presidência do CERE Álvaro Farinha Lopes, até 2016. Foi o presidente da direção que mais tempo esteve em funções, mostrando grande envolvimento e dedicação durante anos de grande exigência e crescimento da instituição, sempre em regime de voluntariado.



CERE 40 Anos de Memórias... Sonhos...Realizações

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA

Setembro de 1995: entrada em funcionamento de mais uma resposta social, o Centro de Atividades Ocupacionais, que completa a Educacional, existente desde sempre. A esta data existiam a funcionar como atividades ocupacionais várias áreas/oficinas: sapataria, tricot, costura, tapeçaria e expressão plástica.



**CERE 40 Anos de Memórias...
Sonhos...Realizações**

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA



Abril de 1997: aprovado o Projeto Ser Criança. Durante os três anos seguintes, o CERE assegura o PIPE – Projeto de Intervenção Precoce do Entroncamento, que vem a resultar, em Janeiro de 2000, na valência de Intervenção Precoce.



Primavera de 1997: o Diretor da Segurança Social de Santarém, Dr. José Brilhante, visita o CERE e constata as péssimas condições de instalação que o edifício apresenta. Sugere que avance para a construção de instalações próprias, um sonho antigo do CERE.



1998: lançamento da primeira pedra e arranque da obra do edifício do CERE; Inicia-se o Projeto “Escola Ativa”, passando a equipa do CERE a prestar apoio nas escolas a alunos com deficiência que frequentam os estabelecimentos de ensino regular.

CERE 40 Anos de Memórias... Sonhos...Realizações

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA

1999: O CERE passou a disponibilizar a atividade de tecelagem aos seus clientes. Respondendo aos interesses vocacionais de cada um, esta atividade ímpar manteve-se ao longo dos tempos como fundamental para a valorização pessoal e da instituição na comunidade.



CERE 40 Anos de Memórias... Sonhos...Realizações

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA

2001: a obra do edifício novo fica pronta, apesar de ainda faltar o equipamento do ginásio.



1 de outubro de 2001: o CERE passa a funcionar na nova casa, já que a continuidade no antigo edifício estava a revelar-se complicada. O apoio aos utentes ganha uma mais valia com a entrada em funcionamento da resposta social de Lar Residencial.



CERE 40 Anos de Memórias... Sonhos...Realizações

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA

Abril de 2002: remodelação do equipamento do ginásio com a colaboração do Rotary Club do Entroncamento.

2003: Foi criada a Sala Snoezelen, trata-se de uma sala com material para estimulação sensorial. É um local feito de luz, sons, cores, texturas e aromas, onde os objetos são coloridos e disponibilizados para serem tocados e admirados.



2003: Formação do Rancho Folclórico "Nova Geração". Este ano marca o início desta atividade marcante, que tem levado os nossos clientes a representar o CERE um pouco por todo o país.



22 de abril de 2004: Realiza-se o 1º Encontro Nacional de Grupos de Danças e Cantares das Instituições de Apoio a Cidadãos Especiais. Esta atividade iria constituir-se uma tradição na nossa instituição, com edições com frequência quase anual, qua ainda hoje continuam a acontecer.

CENTRO DE ENSINO E
RECUPERAÇÃO DO
ENTRONCAMENTO

**Encontro Nacional de
Grupos de Danças e
Cantares das Instituições
de Apoio a Cidadãos
Especiais**



ENTRONCAMENTO
DIA 22 ABRIL 2004

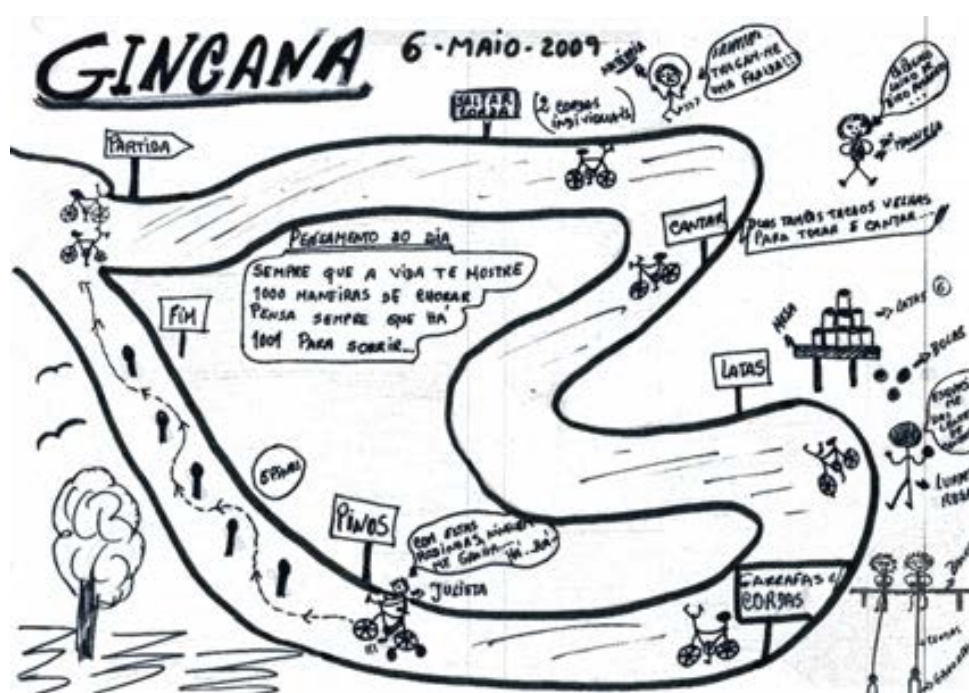


Contactos: 249 717522 / 718169(fax)
cere_unia@hotmail.com

CERE 40 Anos de Memórias... Sonhos...Realizações

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA

Maio de 2004: Realiza-se o 1º Encontro de Gingas do CERE. Esta atividade passou a realizar-se com frequência anual, e trouxe ao Entroncamento pessoas com deficiência de todo o distrito. Ressalva-se o teor inclusivo desta atividade, que também compreendia a participação de jovens do Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento.



CERE 40 Anos de Memórias... Sonhos...Realizações

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA

2001: a obra do edifício novo fica pronta, apesar de ainda faltar o equipamento do ginásio.



1 de outubro de 2001: o CERE passa a funcionar na nova casa, já que a continuidade no antigo edifício estava a revelar-se complicada. O apoio aos utentes ganha uma mais valia com a entrada em funcionamento da resposta social de Lar Residencial.



CERE 40 Anos de Memórias... Sonhos...Realizações

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA

2001: a obra do edifício novo fica pronta, apesar de ainda faltar o equipamento do ginásio.



1 de outubro de 2001: o CERE passa a funcionar na nova casa, já que a continuidade no antigo edifício estava a revelar-se complicada. O apoio aos utentes ganha uma mais valia com a entrada em funcionamento da resposta social de Lar Residencial.

